

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

Atualização do Plano da Área da Europa

Por Elder Patrick Kearon, Reino Unido

Presidência da Área da Europa

Em Janeiro, foi lançado o Plano da Área simplificado. Estamos quase a meio do ano, pelo que esta é uma boa ocasião para se questionar sobre o seu progresso no âmbito das três prioridades.

experiências, e talvez questionem o porquê desses sentimentos.

“Tornar-se Espiritual e Temporalmente Autossuficiente” ajuda-nos a perceber que se não nos mantivermos espiritualmente firmes por nós

adquirimos uma maior formação académica e nos tornamos pessoas mais qualificadas para obter um emprego.

“Encontre um antepassado” é algo que nos trará luz e bênçãos extraordinárias à medida que encontrarmos aqueles que já partiram e realizarmos as ordenanças sagradas em seu benefício. Quando fazemos tudo para unir as nossas famílias através das gerações, sentimo-nos maravilhados com o que acontece na nossa própria vida. Vemos as evidências das bênçãos proféticas a ser derramadas sobre nós, com promessas de proteção, orientação e alegria.

Se ainda não tentaram fazer os três passos acima referidos, ainda vão a tempo. Podem começar agora. Rapidamente verão o impacto que estes três simples convites terão sobre vós e aqueles que vos rodeiam.

Porque fazemos tudo isto? Acima de tudo, porque o nosso Pai do Céu, que nos enviou aqui, deseja que retornemos a Ele. É como se apenas tivéssemos ido à escola por um dia, numa perspetiva eterna. Ele deseja que retornemos a Ele em segurança e enquanto estivermos longe quer que sintamos alegria. Estas são as coisas que nos darão paz e felicidade e que, simultaneamente, nos ajudarão a regressar a casa. ■



Elder
Patrick Kearon



“Traga um Amigo” deve dar-nos um sentimento agradável. Visualizamos os nossos amigos a juntar-se a nós para um passeio, ou para comer um gelado, ou para assistir a um discurso proferido por nós numa reunião sacramental. Muitos já trouxeram amigos para assistir ao filme “Conheça os Mórmons”. Os nossos amigos dar-se-ão conta de que se sentem diferentes quando têm estas

mesmos, facilmente nos deixaremos levar pelas tempestades da vida. A oração diária e o estudo das escrituras são o cerne da autossuficiência espiritual. As bênçãos são instantâneas quando jejuamos todos os meses, contribuímos com uma oferta de jejum generosa e pagamos um dízimo honesto. A autossuficiência temporal permite-nos ser mais confiantes à medida que

Conferência Multi-Estacas de Lisboa, Oeiras e Setúbal

Francisco Costa, Responsável das Páginas Locais de Portugal

No passado dia 19 de abril de 2015 realizou-se a conferência Multi-Estacas de Lisboa, Oeiras e Setúbal no Centro de Congressos de Lisboa, com a presença do Elder David A. Bednar, membro do quórum dos doze apóstolos, e do Elder José A. Teixeira, Presidente da Área da Europa e suas esposas.

O primeiro orador, Elder Teixeira, começou por agradecer aos jovens de Portugal pelo desejo demonstrado de viver acima daquilo que o mundo estabelece como padrão.

Ensinou sobre Daniel na cova dos leões e como ele se manteve fiel aos seus padrões apesar das difíceis circunstâncias.

Lembrou-nos que Deus abençoa todos os que se mantêm fiéis. A sua esposa, Sister Teixeira, alertou sobre o perigo de viver no limiar do pecado.

A Sister Bednar explicou as bênçãos de criar um filho: dá-nos fé, esperança, caridade e é como se recebêssemos a Cristo em nosso lar. Também referiu que o Pai Celestial ajuda-nos através do evangelho a educar os nossos filhos e que temos o dever de prepará-los para servir uma missão.

O último orador, o Elder Bednar, começou por se dirigir em especial aos não membros presentes e ensinou sobre a Trindade e sobre a organização da Igreja Primitiva de Cristo

ao explicar o nome de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Contou a experiência de Joseph Smith e de como Cristo restaurou a Sua Igreja por seu intermédio.

“Deus é o mesmo ontem, hoje e para sempre.”, disse ao mencionar que Deus ainda fala com os homens.

Testificou sobre a mensagem do Cristo Vivo ser a mensagem mais importante que alguém pode ouvir e convidou todos a aceitá-la.

Relembrou a passada Conferência Geral de Abril, fez várias

sugestões de como estudar os discursos e encorajou-nos a aplicar os ensinamentos da conferência em nossas vidas para que as bênçãos de Deus fluam sobre nós.

Ensinou como a expiação de Cristo nos pode santificar e como através de convênios Deus nos pode fortalecer ao carregar nossos fardos.

No fim a congregação cantou o hino “Que Firme Alicerce” que complementou as palavras do Elder Bednar. ■



Elder Bednar a discursar

Sessão de Portas Abertas do Centro Modelo de Autossuficiência

Francisco Costa, Responsável das Páginas Locais de Portugal

Durante os dias 27 e 28 de março, o novo Centro Modelo de Autossuficiência abriu as suas portas ao público, onde vários voluntários doaram do seu tempo e recursos para dar a conhecer o novo espaço e explicar qual era o propósito do novo centro e de como iria abençoar os membros em Portugal.

É o primeiro do seu género na Europa.

Ao terminar a sessão de portas abertas no dia 28 ao final da tarde houve uma reunião que juntou vários bispados das Estacas de Lisboa, Oeiras e Setúbal.

Elder Vassel, responsável pelos centros de Autossuficiência na

Europa, que participou nessa reunião, ensinou que a autossuficiência não é só material mas também espiritual, citou o Elder Uchtdorf da 1ª Presidência ao dizer que os dois lados de uma moeda são inseparáveis assim como a autossuficiência espiritual e material.

Mencionou que ser um bom membro da Igreja não significa ter um bom emprego.

Ensinou que o propósito do Centro é ajudar cada um a chegar-se a Cristo.

O Elder Moreira, Setenta de Área, explicou que a autossuficiência não é um estilo de vida mas sim um atributo de Cristo e que não é possível estarmos um dia com Deus sem este atributo.

Acabou por dar alguns conselhos aos bispos sobre o bem-estar e como podem usar este novo recurso.

Os membros que se dirigirem ao Centro Modelo de Autossuficiência terão a oportunidade de receber a ajuda necessária em termos de negócio próprio, educação e/ou emprego.

O Centro situa-se na Av. António Serpa, 23 5º em Lisboa (junto ao Campo Pequeno), é servido por vários transportes como o metro de Lisboa, comboio e autocarros.

Tem presença no facebook e na página www.igreja-jesus-cristo.pt.

Para mais informações:

217961033

lisboaportugalSRS@ldsmail.net ■

Comemoração do 173º Aniversário da Sociedade de Socorro na Estaca de Lisboa

São Dimitrov, Presidente da Sociedade Socorro, Estaca de Lisboa

“Quão gratas somos por saber que somos amadas filhas espirituais de Deus, e nossa vida tem significado, propósito e direção...” (Declaração da Sociedade de Socorro)

Esse foi o maravilhoso sentimento que desfrutámos no dia 21 de março de 2015 na capela da Gago Coutinho da Estaca de Lisboa na comemoração do 173º aniversário da Sociedade de Socorro.

Contámos com a presença das nossas queridas irmãs que nos contagiaram com o seu doce espírito, amor, exemplo e alegria.

Também esteve presente o nosso querido Presidente da Estaca, Gustavo Silva e fomos nutridas pelas suas sábias palavras.

Algumas irmãs do coroda estaca presentearam-nos com as suas belas vozes e sentimos um espírito maravilhoso ao ouvir “Com Fé a Cada Passo” e “Irmãs em Sião”. Após um curto momento de descontração proporcionado pela irmã Anabel Andrade, tivemos um delicioso lanche preparado

com muito amor e carinho pelas nossas queridas irmãs.

Como foi maravilhoso estarmos juntos e como precisamos uma das outras! Sentimo-nos edificadas e muito amadas.

Somos gratas por sermos mulheres e por fazemos parte da Organização da Sociedade de Socorro, uma organização instituída por Deus para as mulheres. Somos gratas por sabermos disto e sentirmos isto. ■



Respigar no Aniversário da Sociedade Socorro na Estaca de Setúbal

Clementina Nogueira, Presidente da Sociedade de Socorro, Estaca de Setúbal

Rute, a moabita, era muito ligada à sua sogra Noemi e, após a morte do seu marido, as duas mantiveram-se unidas pela fé que tinham em

comum. Rute era uma mulher trabalhadora que para conseguir sobreviver respigava as espigas deixadas nos campos. Aquilo que era deixado por

os que faziam as colheitas era recolhido por Rute servindo assim para o seu sustento e da sua sogra. Com este tema bíblico como tema de fundo — respigar — a Sociedade de Socorro da Estaca de Setúbal celebrou os 173 anos desta organização no passado dia 21 de março de 2015 na capela do Miratejo.

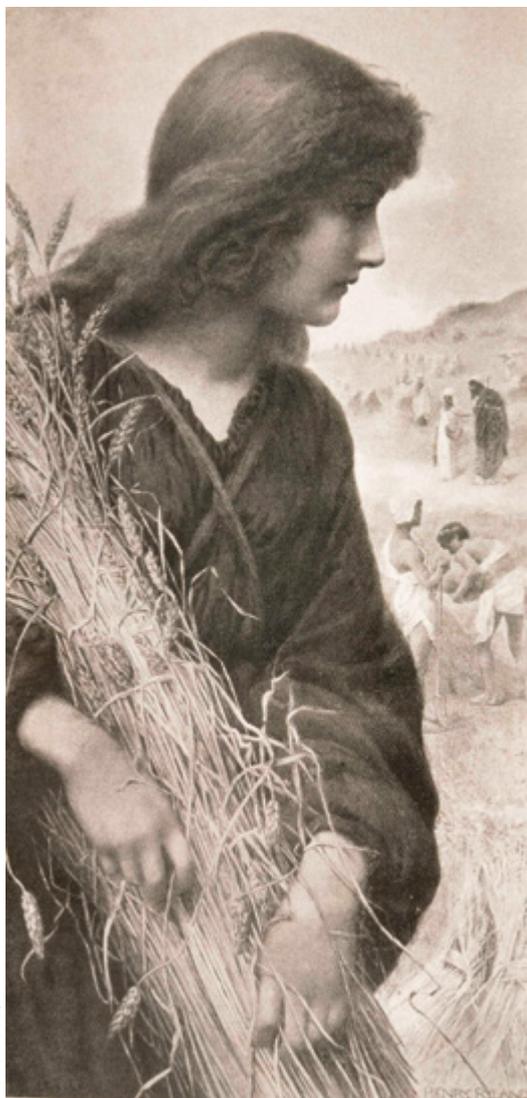
Um conjunto de ateliês chamou a atenção das irmãs para a importância de respigar, reaproveitar, valorizar aquilo muitas vezes é esquecido e desvalorizado tornando-o importante, útil e até essencial.

Desta forma a irmã Fátima Cordeiro respigou os relacionamentos salientando a importância das diferentes relações que devemos manter e preservar; a irmã Alexandra Castro recordou-nos que apesar do tempo ser igual para todos, as prioridades que estabelecemos fazem com que o utilizemos de

diferentes formas; a irmã Fátima Trindade respigou o dinheiro ao enfatizar a necessidade de sabermos fazer um orçamento e viver de acordo com os limites do mesmo.

Em grupos menores e com grupos que se revezaram duas vezes houve oportunidade para respigar a limpeza encontrando alternativas para os produtos que compramos nas grandes superfícies, alternativas mais económicas e igualmente eficazes, e menos tóxicas. As irmãs do ramo Vasco da Gama trouxeram esta novidade. Também as irmãs do Miratejo e de Évora conseguiram respigar trabalhos manuais explicando e demonstrando o que se pode fazer com as nossas mãos e que muitas vezes economiza e valoriza os nossos talentos. As irmãs Ana Gaspar e Alice Rocha recordaram as vantagens da utilização do trigo na alimentação dando às irmãs a possibilidade de provarem uma excelente sopa e uma fantástica salada. Também foram respigadas as competências que todos temos e a melhor forma de as evidenciar, por exemplo, no nosso currículo, como a irmã Rute Gama Santos nos mostrou.

Uma tarde repleta de boas sugestões e uma oportunidade de reencontro das irmãs da Estaca de Setúbal que culminou com o bolo de aniversário e os votos de muitos anos de vida à Sociedade de Socorro e de muita vitalidade para a maior organização de mulheres do mundo. ■



HENRY RYLAND.

Rute vislumbra o trigo nos campos de Boaz

Amor no coração, ao próximo e no Lar

Ilda Pinto, Ala de Matosinhos,
Estaca do Porto Norte

No dia 8 de março realizou-se a conferência da ala de Matosinhos com discursos inspirados. O Bispo falou numa história que o Elder Daniel L. Johnson, do Quórum dos Setenta contou em seu discurso, que se passou no México em que um irmão e sua família depois de terem perdido todas as suas colheitas durante a noite, foram ao templo no dia seguinte. Grande exemplo de fé no Senhor e perseverança.

A irmã Linda Marinho falou que todos pertencemos à mesma família. Somos todos irmãos por termos o mesmo pai — o Pai Celestial. Temos de amar e respeitar os nossos pais terrenos, mas também o nosso Pai Celestial. Relembrou o tema das moças dizendo que os princípios nele contidos aplicam-se a todos os irmãos. Todos devem servir o próximo com amor e como diz a escritura: “(...) quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus”¹. De seguida, e a pedido do Presidente de Estaca Armando Neiva, o irmão Ricardo prestou um testemunho sentido finalizando com as palavras — O Salvador nos ama. Por último, o Presidente de Estaca lembrou-nos o respeito que devemos ter pela reunião

sacramental e pela mesa do sacramento. Salientou também a importância das mulheres. Para ilustrar o amor que deve existir entre todos no lar o presidente contou a história dos “Três Ás”: Amor no coração, Amor ao próximo e Amor no Lar. ■

NOTAS

1. Mosias 2:17.



Mostrando respeito pelo Sacramento.

PHOTOS: CHRISTINA SMITH, © IRI

A família é o nosso bem mais precioso, a nossa pérola de grande valor

João Martins, Ramo de Guimarães, Estaca do Porto Norte

A conferência do ramo de Guimarães aconteceu no dia 1 de março. A sala sacramental estava praticamente cheia e o amor e a força que o Espírito nos transmite encheu toda a capela e, principalmente, os nossos corações.

Todas as palavras proferidas e todos os hinos cantados apontavam num só tema – a Família. O tema do primeiro discurso foi “Ser Manso e Humilde de Coração”. O Presidente do Ramo falou da importância que

esses maravilhosos valores têm quando aplicados numa mudança sincera de coração. Quando damos o nosso melhor para ser como o nosso Salvador deseja que sejamos e aplicamos isso principalmente no seio de nossas famílias então os nossos lares serão cheios de amor, de harmonia e paz.

Depois de um testemunho sobre as bênçãos do Templo, proferido pelo Presidente do Quórum de Elderes, a Presidente da Sociedade do Socorro da

A FAMÍLIA PROCLAMAÇÃO AO MUNDO

A PRIMEIRA PRESIDÊNCIA E O CONSELHO DOS DOZE APÓSTOLOS
DE A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

MA, A PRIMEIRA PRESIDÊNCIA e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, solenemente proclamamos que o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos.

TODOS OS SERES HUMANOS—homem e mulher—foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais que o amam e, como tal, possui natureza e destino divinos. O ser humano é imortal e possui uma característica essencial da eternidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um.

NA NATUREZA PRÉ-MORTAL, os filhos e filhas que foram gerados em espírito combateram e sobreviveram a Deus como seu Pai Eterno e aceitaram Seu plano, segundo o qual Seus filhos poderiam obter um corpo físico e adquirir experiência terrena a fim de progredirem rumo à perfeição, tornando-se por fim capazes de atingir seu destino eterno como herdeiros da vida eterna. O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. As ordenanças e os contratos sagrados dos templos santos permitem que as pessoas vivam na presença de Deus e que as famílias sejam unidas para sempre.

O PRIMEIRO MANDAMENTO dado a Adão e Eva por Deus referia-se ao potencial de tornarem-se pais, ao cuidado de marido e mulher. Declaramos que o mandamento dado por Deus a Seus filhos, de multiplicarem-se e encherem a Terra, continua em vigor. Declaramos também que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados.

DECLARAMOS que o sexo pelo qual a vida mortal é criada foi estabelecido por Deus. Afirmanos a santidade da vida e sua importância no plano eterno de Deus.

O MARIDO E A MULHER têm a solene responsabilidade de amar-se mutuamente e amar os filhos, e de cuidar um dos outros e dos filhos. "Os filhos são herança

do Senhor" (Salmo 127:3). Os pais têm o sagrado dever de criar os filhos com amor e retidão, atender a suas necessidades físicas e espirituais, orientá-los a amar e servir uns aos outros, guardar os mandamentos de Deus e ser cidadãos cumpridores da lei, onde quer que morem. O marido e a mulher—o pai e a mãe—são considerados responsáveis perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações.

A FAMÍLIA foi ordenada por Deus. O casamento entre o homem e a mulher é essencial para Seu plano eterno. Os filhos têm o direito de nascer dentro dos laços do matrimônio e de ser criados por pai e mãe que honrem os votos matrimoniais com total fidelidade. A fidelidade no vínculo familiar é mais preciosa do que alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo. O casamento e a família bem-sucedidas são estabelecidos e mantidos sob os princípios da fé, da oração, do arrependimento, do perdão, do respeito, do amor, da compaixão, do trabalho e de atividades recreativas saudáveis. Segundo o modelo divino, o pai deve presidir a família com amor e retidão, tendo a responsabilidade de atender às necessidades de seus familiares e de protegê-los. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de cuidar-se mutuamente, como parceiros iguais. Enfermidades, incapacidades ou outras circunstâncias podem exigir adaptações específicas. Outros membros devem oferecer ajuda quando necessário.

ADVERTIMOS que as pessoas que violam os princípios de castidade, que mantêm o cônjuge ou os filhos, ou que deixam de cumprir suas responsabilidades familiares, deverão ser dia respondidas perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações. Advertimos também que a desintegração da família terá efeito sobre pessoas, comunidades e nações as calamidades profetas pelos profetas antigos e modernos.

CONCLAMAMOS os cidadãos e governantes responsáveis de todo o mundo a promoverem as medidas designadas para manter e fortalecer a família como a unidade fundamental da sociedade.

Esta proclamação foi feita pelo Presidente Gordon B. Hinckley como parte de sua mensagem ao Conselho Geral de Santidade de Acervo, realizada em 23 de setembro de 1995 em Salt Lake City, Utah de Utah, USA.

Estaca nos presenteou com um discurso sobre como tornar os nossos lares um refúgio e um lugar santo longe do mundo. Os nossos lares podem ser esse refúgio quando até nos pequenos detalhes da decoração das nossas casas nós testificamos de Jesus Cristo, do Seu Evangelho e nos lembramos principalmente dos convênios que realizamos, principalmente o convênio do Sela-mento. Como uma cereja no topo do bolo, a congregação cantou o hino em que os versos *“Tudo é belo em redor (...) Nossa vida é melhor (...) Bem igual não pode haver, Que discórdias*

combater E harmonia promover (...) Não há dor não há pesar, com amor no lar!”¹ ecoaram pela capela e aqueceram os nossos corações.

O último orador foi o Presidente Jaime Azevedo, que nos falou sobre a importância de proteger as nossas famílias. Essa proteção pode ser encontrada quando realizamos as orações familiares, quando toda a família se junta para ler as escrituras e, uma vez por semana, se une na noite familiar. Quando toda a família se esforça para manter o lar centrado no evangelho de Jesus Cristo, então vamos encontrar o nosso lugar santo, longe do mundo. A família é o nosso bem mais precioso, a nossa pérola de grande valor. ■

NOTAS

1. “Com Amor no Lar”, *Hinos*, nº 188.

COMO É QUE EU SEI

Milagres no Campo Missionário

Diana Abreu, Ala Barreiro 2, Estaca de Setúbal

Durante o meu tempo como missionária de tempo integral em São Paulo Leste, Brasil, tive a oportunidade de presenciar vários milagres na vida das pessoas que ensinei. Certo dia, durante um almoço na casa do Patriarca, ele sentiu que deveria dar-nos a referência de uma família que já conhecia de longa data. A família era composta pelo Luciano, que não era membro, sua

esposa Maria, membro menos-ativo, a filha Giovanna, e um bebê que nasceria alguns meses depois.

A Maria recebeu-nos de forma muito atenciosa, sentimos o seu grande desejo de voltar para a igreja e trazer a sua família com ela. O Luciano sempre teve conhecimento sobre a igreja e contato com membros, no entanto, nunca aceitou ser batizado. Marcámos um dia para dar

a primeira lição, esperando que ele tivesse o coração aberto para aceitar a mensagem.

Eu e a Sister Cortez preparámo-nos especialmente para essa lição através de jejum, oração e estudo diligente. Lembro-me desse dia e dos sentimentos de felicidade e ansiedade que tomaram conta de nós. O Luciano durante quase toda a mensagem limitou-se a ouvir, dava respostas curtas e não fazia muitas perguntas. Quase ao terminar a lição, desafiei-o a ler e orar sobre a veracidade do

Livro de Mórmon e ele aceitou, ainda que, um pouco reticente. Após ele ter aceitado, convidei-o a ser batizado quando tivesse uma resposta positiva. Ficou um grande silêncio na sala, esperámos com ansiedade a sua resposta. O Luciano respondeu que sim, que seria batizado quando sentisse. Ainda assim, depois disso, senti claramente que teria que convidá-lo a ser batizado numa data específica, como se uma voz sussurrasse para mim uma data. Testifiquei que sabia que ele iria estar pronto para ser batizado naquele dia, que o Pai Celestial iria ajudá-lo a ter uma resposta e qualificar-se para receber as bênçãos do batismo. Pudemos sentir o espírito naquele momento e um rasgo de esperança encheu aquele lar.

Com o passar dos dias, começamos a notar uma diferença na sua atitude em relação à Igreja, no seu comportamento durante as lições e um maior comprometimento em viver a palavra de sabedoria. O Luciano foi batizado no dia 20 de outubro de 2013. Passo a citar algo que escrevi no meu diário em relação aquele momento: “Quando aquele homem entrou nas águas, lágrimas escorreram dos meus olhos e pude vislumbrar que um dia eles seriam uma família eterna. Que alegria tão grande, senti como se Cristo estivesse lá!” Foi um milagre ver que a Maria retornou para a igreja e que o Luciano decidiu escolher o caminho que nos leva de volta à presença do Pai Celestial. Após ter sido transferida

o Luciano recebeu o sacerdócio, que lhe permitiu batizar a sua filha quando fez 8 anos e abençoar o seu filho Benjamin. A maior bênção chegou no dia 6 de Dezembro de 2014, quando no Templo de São Paulo foram selados para toda a eternidade! Atualmente o Luciano serve como líder da obra missionária e a Maria como secretária na organização da primária.

Sou muito abençoada pela oportunidade que tive em ser um instrumento missionário nas mãos do Senhor e poder ajudar os seus filhos a voltarem para o caminho certo. Isso não tem preço, pois certamente valeu todo o esforço, trabalho e sacrifício. Sei que esta é a verdadeira igreja de

Jesus Cristo, que a obra missionária é grandiosa, que o poder do sacerdócio é real e necessário para a nossa salvação. Disso presto testemunho em nome de Jesus Cristo. Amém. ■



PHOTO LETICIA GODDY

Templo de São Paulo

A missão salvou a minha alma

Iuri Ferreira, Ramo de Ponta Delgada, Distrito dos Açores

Cheguei da missão Brasil, Vitória, e gostaria de partilhar as maravilhosas bênçãos de servir uma missão.

Sou um converso à igreja e como muitos jovens tinha medo e falta de desejo de servir uma missão. Comecei a ter as aulas missionárias, e mesmo com medo e dúvidas, sentia o espírito da mensagem do evangelho

mudando a minha vida, no meio de tantas tribulações. Foi isso que me fez ficar no caminho. Saber que podia ajudar outros a sentirem o mesmo que eu sentia e isso dava-me alento para continuar.

O testemunho que ganhei na missão não seria alcançado se tivesse decidido fazer as coisas que o mundo

oferece. Sei sem dúvida que a missão é uma bênção de Deus. Sou muito grato por ver que o meu melhor amigo, está agora a servir uma missão. Oro para que o meu irmão também tenha este desejo, e que em breve esteja a trilhar pelo mesmo caminho.

Sei por mim mesmo que na missão ganhamos as forças necessárias e aprendemos como superar as dificuldades da vida, e que tudo fica mais fácil com Deus na mente

e no coração. A pré-disposição para obedecer aos mandamentos é muito mais rápida.

Sei que Deus e o seu Filho Jesus Cristo vivem. São tão reais como nós. Sei que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus, e agradeço muito ao Pai Celestial pela oportunidade que me deu de servir. A alma que mais mudou e foi convertida nestes dois maravilhosos anos foi a minha. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

A oração mudou a minha vida

José Viveiros, Ramo de Ponta Delgada, Distrito dos Açores

Sou membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias há 23 anos, mas por infelicidade minha afastei-me da igreja durante 21 anos.

Sempre que ouvia falar nos missionários ficava irritado de tal forma que

os expulsava de minha casa, sempre que lá apareciam.

Certo dia numa de suas visitas a minha casa, não sei porquê ao ouvir o nome de Elderes, em vez de ficar irritado como de costume, mandei-os entrar.

Não me recordo especificamente do que falámos, mas sei da felicidade que senti e lhes dizer um muito obrigado.

Após esta visita voltei à igreja, e até hoje estou ativo. E o meu regresso deu-se à maravilhosa insistência dos missionários e também porque acredito no poder da oração, pois foi por causa da oração que o meu coração foi mudado e a minha vida mudou. Deixo o meu testemunho em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

José Viveiros



PHOTO CREDIT:

As Páginas Locais São Suas — Esperamos A Sua Contribuição!

Tem uma escritura favorita? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a sua estaca/distrito:

Distrito dos Açores:

Elisabete Ferreira —
brigida_1975@hotmail.com

Distrito do Algarve: Fátima Rosa

Estaca de Coimbra: Por definir

Estaca de Lisboa:

Joana Alcobia Paulo —
joanaalcobiapaulo@gmail.com

Distrito da Madeira: Por definir

Estaca de Oeiras: Sofia Loureiro—
aloureiro@santogal.pt

Estaca do Porto: Elisabete Ferreira
— betifaria@gmail.com

Estaca do Porto Norte:

Sónia Rodrigues —
soniaribeiro89@hotmail.com

Distrito de Santarém: Por definir

Estaca de Setúbal: Por definir

Portugal: Francisco Costa —
dacosta.franciscox@gmail.com

É necessário que envie as suas fotografias em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo com mais de 25 pessoas não é necessário). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■